



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Curso de Ciências Sociais

Licenciatura

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
LICENCIATURA
NOTURNO**

Comissão de Elaboração

Antonio Giovanni Boaes Gonçalves (Sociologia)

Patrícia Goldfarb (Antropologia)

Rodrigo Freire de Carvalho e Silva (Ciência Política)

Terry Mulhall (Coordenador do Curso de Ciências Sociais)

**Abril
2007**

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico foi elaborado por uma comissão de cientistas sociais vinculados ao Departamento de Ciências Sociais, em colaboração estreita com a Pró-Reitoria de Graduação. A finalidade principal foi ampliar o funcionamento do Curso de Graduação em Ciências Sociais, em atuação desde 1994, no sentido de garantir à sociedade novas possibilidades de formação profissional na área. Acrescenta ao Curso, que até então tem funcionado somente pela manhã, a modalidade de Licenciatura que passa a funcionar no turno da noite. Com isso, procura-se atender a uma necessidade premente, pois hoje, depois de mais de trinta anos da exclusão da Sociologia dos currículos escolares brasileiros, ela volta a ser obrigatória no Ensino Médio, coroando com êxito uma reivindicação mais que justa da área. Além disso, este é um desejo que foi alimentado pela comunidade discente das ciências sociais, na UFPB, há bastante tempo.

Com esta iniciativa, apostamos sinceramente no futuro, almejando tempos vindouros profícuos para as novas gerações de cientistas sociais que, a partir do primeiro semestre de 2009, terão à disposição um Curso de Licenciatura em Ciências Sociais funcionando à noite.

Por último, manifestamos os nossos agradecimentos aos que participaram com empenho no processo. Em relevo, remetemos calorosos agradecimentos à equipe da PRG, especialmente à professora Milva Barreto Hernandez Pereira, Coordenadora de Currículos e Programas, pela contribuição técnica.

Comissão de elaboração

João Pessoa, abril de 2007

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Integralização da Licenciatura em Ciências Sociais	11
Quadro 02 – Disciplinas de Conteúdos Básicos Gerais	13
Quadro 03 – Disciplinas do Estágio Supervisionado de Ensino	14
Quadro 04 – Disciplinas Complementares Obrigatórias	15
Quadro 05 – Disciplinas Complementares Optativas e Flexíveis por Período	16

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS NA UFPB	07
2. JUSTIFICATIVA PARA CRIAÇÃO DA LICENCIATURA	08
3. OBJETIVOS DO CURSO	10
4. PERFIL PROFISSIONAL: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES REQUERIDAS	10
5. SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO	11
6. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS	12
6.1 Conteúdos Básicos Gerais	12
6.2 Conteúdos Complementares	14
6.2.1 Conteúdos complementares obrigatórios	14
6.2.2 Conteúdos complementares optativos e flexíveis	15
7. FLUXOGRAMA	17
8. REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	19
Roteiro para distribuição das disciplinas	
Distribuição das disciplinas	
Ementários das disciplinas	
Minutas de Resoluções	

IDENTIFICAÇÃO

Denominação	Curso de Graduação em Ciências Sociais
Modalidade	Licenciatura
Titulação	Licenciado em Ciências Sociais
Criação do Curso	Resolução CONSEPE n° 44/07 de 30 de julho de 2007
Início de Funcionamento do Curso	Primeiro semestre de 2009
Aprovação do Projeto Político Pedagógico pelo CONSEPE	Resolução 45/07 de 30 de julho de 2007
Turno de funcionamento	Noturno
Vagas oferecidas anualmente	40 vagas (com perspectiva de ampliação)
Integralização curricular	Tempo mínimo: 09 períodos letivos Tempo máximo: 14 períodos letivos
Carga Horária Total	2805 horas
Total de Créditos	187 créditos

1 HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS NA UFPB

A criação do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, de que trata este Projeto Político Pedagógico, é um desdobramento do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais que iniciou suas atividades em 1994, vinculado ao Departamento de Ciências Sociais da UFPB, conforme Resolução 04/93 do CONSUNI. Seu currículo foi organizado conforme a Resolução 30/93 do CONSEPE.

Do momento inicial até hoje, o curso passou por cinco reestruturações: as duas primeiras foram reguladas pelas Resoluções 47/95 e 06/97 que se atinham a pequenas modificações na carga horária, inicialmente de 2.760 horas ou na inclusão de novas disciplinas e nos critérios de pré-requisitos entre elas. Em 1998, 2000 e 2005, estas mudanças foram mais graves e foram influenciadas pelas exigências da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação).

Em 1998, com a Resolução 44/98 do CONSEPE, altera-se a estrutura curricular do curso, dando-lhe um perfil diferenciado do até então vigente. Define que a habilitação de bacharelado do mesmo concentrar-se-ia na área de sociologia, e sua carga horária passou a ser de 2.730 horas, totalizando 182 créditos. Mas, é a partir deste mesmo ano, que se começa a discutir uma mudança mais contextualizada e racional do currículo, pois até então, havia um velho ranço da Legislação Educacional do período da Ditadura, que fazia com que cada “novo” currículo que ia surgindo não passasse de um “remendo” do que lhe antecedeu. Fruto desse processo, que acontecia em um contexto político democrático onde a discussão pedagógica e educacional já havia avançado bastante, em 2000, aparecerá o que se vai denominar Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, cujas principais características são a flexibilização e a abolição da exclusividade da sociologia como área de concentração, passando a contemplar também a Antropologia e a Ciência Política. A Resolução 01/2000 do CONSEPE revoga a 44/98 e passa a reger a nova estrutura curricular. Houve uma diminuição significativa da carga horária que passou a ser de 2.325 horas, correspondente a 155 créditos. O Curso que antes era denominado Curso de Bacharelado em Ciências Sociais passou a ser chamado Curso de Graduação em Ciências Sociais e continuou funcionando no turno da manhã.

Em 2005, concomitante à Avaliação Nacional dos Cursos, de responsabilidade do INEP, o Curso submeteu-se novamente a um processo de avaliação que culminou com a elaboração e aprovação pelo CONSEPE de um Novo Projeto Político Pedagógico a vigorar a partir do primeiro semestre de 2007, conforme aprovado pela Resolução nº 18/2006, do CONSEPE que revogou a 01/2000. Nesse novo desenho, o currículo perdeu parte da flexibilidade que havia

adquirido com a reforma empreendida em 2000, além de, para adequar-se às novas normas do Conselho Nacional de Educação prevista na Resolução CNE/CES nº 17/2002 (Diretrizes Curriculares para os Cursos de Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia), teve sua carga horária aumentada para 2.820 horas, equivalente a 188 créditos. A marca mais característica deu-se no fortalecimento das três áreas de concentração: Antropologia, Ciência Política e Sociologia, e na perda da flexibilização, tornando-se mais fechado quanto à trajetória do aluno nas três áreas de concentração. Outro ponto a ser destacado é a efetivação do Estágio Supervisionado, que até então não era desenvolvido a contento, sendo recomendação da comissão do MEC que avaliou o curso que o mesmo passasse a funcionar de acordo com os princípios e normas da Universidade que regem a matéria.

2 JUSTIFICATIVA PARA CRIAÇÃO DA LICENCIATURA

Desde 1998, a Coordenação do Curso de Ciências Sociais já tinha incorporado nas discussões que culminaram com a criação do primeiro Projeto Político Pedagógico (2000), a necessidade de se implantar a licenciatura. Inclusive criou-se um grupo de trabalho que se encarregou de estudar a questão e apresentar uma proposta curricular para o mesmo. Entretanto, as condições da época não foram favoráveis. Vale destacar que datam mais ou menos desse período, a criação de vários cursos de licenciatura em Ciências Sociais no Brasil, especialmente no Nordeste, que a título de exemplificação, podemos citar a UFPE, UFMA, UFCG, UFCE e UFBA, o que caracteriza um relativo atraso da UFPB em relação a estas outras universidades.

Por ocasião da elaboração do segundo Projeto Político Pedagógico, que se estendeu de 2005 a 2006, a questão voltou à pauta; desta vez já estava animada pelos efeitos de uma discussão nacional com repercussões em nível local que reivindicava a obrigatoriedade da sociologia e da filosofia no currículo do ensino médio, como fora até 1969 quando foram vetadas por força de Ato Institucional do Governo Militar. Contudo, mais uma vez, o contexto não estava favorável à criação da licenciatura. No departamento de Ciências Sociais, a possibilidade foi descartada, não tendo gerado nenhuma discussão posterior.

As duas tentativas mal-sucedidas de se criar a licenciatura, só foram superadas com a edição da Resolução CNE/CEB nº 04 de 16 de agosto de 2006 (altera o artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 3/98 que institui as Diretrizes Curriculares para o Ensino Básico)¹. Por esta

¹ Transformada em Lei Federal nº 11.684 de 2 de junho de 2008.

Resolução, a Sociologia e a Filosofia, tornaram-se disciplinas obrigatórias no ensino médio, conforme já mencionamos acima. O CNE estipulou o prazo de um ano para que as escolas brasileiras regularizassem sua situação diante dessa exigência. Frente a isso, a necessidade da criação da licenciatura tornou-se imprescindível e o mais rápido possível. Então, o Colegiado Departamental montou uma comissão em agosto de 2006 para encaminhar o processo, composta por quatro professores do DCS e dois representantes estudantis. Foram realizadas sucessivas reuniões, algumas envolvendo apenas os membros da comissão, outras abertas para a comunidade acadêmica. Além disso, criou-se um fórum de discussão na Internet para se tratar do assunto.

Além dessas considerações, pôde-se perceber que o Curso de Ciências Sociais da UFPB, ao longo dos últimos anos, consolidou um patamar acadêmico que lhe coloca em posição de destaque na universidade. No ano de 2006, o “Guia do Estudante da Editora Abril” outorgou-lhe o grau de 4 estrelas, de acordo a pesquisa “Melhores Universidades 2006”. No mesmo ano, também passou por uma avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), tendo recebido um conceito “muito bom”. Entretanto, o relatório do INEP destaca que “a inexistência da modalidade licenciatura (...) restringe (...) as perspectivas profissionais dos alunos” (página 06). Consta, ainda que, pela não existência da licenciatura, o perfil do egresso torna-se “excessivamente acadêmico” (página 06). Tudo isto reforçou a necessidade da criação desta modalidade, que contribuirá, acredita-se, para a manutenção do grau de excelência acadêmica.

Por outro lado, com a criação da licenciatura, aposta-se que isso ajudará a resolver um grave problema existente em nosso país: a evasão escolar. Fato que se repete na UFPB e que se pode constatar com grande recorrência no Curso de Ciências Sociais. Além da evasão, grande parte dos alunos tende a estender ao limite o tempo de permanência na universidade; poucos são os que concluem o curso no tempo ideal previsto. A própria prática docente nos evidencia que um dos motivos principais desta evasão é a dificuldade de conciliar os estudos com a necessidade de posicionar-se no mercado de trabalho. Faz-se preciso destacar que a grande maioria do alunado do curso de Ciências Sociais advém das classes populares, o que não lhe permite abdicar do trabalho para dedicar-se exclusivamente aos estudos.

Considerando-se esta realidade, a oferta de tal curso no período noturno, de alguma forma, poderá minimizar o problema da evasão, à medida que permitirá a compatibilidade entre as duas atividades, ou seja, possibilitará a conciliação entre a formação acadêmica e a necessidade de se fazer presente no mercado de trabalho. Há de se ressaltar ainda que, em épocas

de flexibilização do trabalho, a capacitação técnica e acadêmica se faz cada vez mais necessária para qualquer profissional, sendo imprescindível uma qualificação em nível superior.

Além disso, uma reflexão sobre a conjuntura nacional, deixa evidente que há uma demanda crescente de professores para o Ensino Básico, particularmente na área de ciências sociais, fato que só se amplia com a obrigatoriedade do ensino da Sociologia. Constatase, já agora, a existência de uma carência de professores das ciências sociais nos CEFETs e nas demais escolas de ensino médio das redes pública e privada. A criação da modalidade de Licenciatura em Ciências Sociais no período noturno, ao mesmo tempo em que se adapta ao perfil do aluno trabalhador, contribui para suprir uma demanda em ampliação do mercado de trabalho por licenciados em ciências sociais. Há de se ressaltar, também, que a iniciativa se compatibiliza com a atual política educacional do Governo Federal, de fomento da criação de cursos de licenciatura no período noturno, no sentido de atender às demandas profissionais daqueles que se encontram impossibilitados de frequentar um curso superior em período diurno, um passo a mais no caminho da democratização do ensino superior.

3 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso dirigem-se à formação de licenciados em ciências sociais.

Pretende-se formar profissionais com conhecimentos, práticas e objetivos do cientista social com a formação pedagógica, o que inclui, conforme a Resolução do CONSEPE 04/04: a formação para atuarem em programas de ensino, comprometidos com a investigação, a produção e a aplicação do saber artístico e técnico-científico, primando pelo reconhecimento e articulação das especificidades dos conteúdos e dos instrumentos necessários à formação do educando, bem como reconhecendo na interdisciplinaridade entre os diversos campos do conhecimento e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e articulação entre teoria e prática, os princípios norteadores da formação pedagógica.

4 PERFIL PROFISSIONAL: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES REQUERIDAS

O licenciado em Ciências Sociais terá como área de atuação privilegiada a docência no Ensino Básico, ou seja, atuará em escolas ou outras instituições educacionais públicas e privadas da educação básica no país, estando habilitado e qualificado a ensinar as matérias que compõem

o *corpus* das ciências sociais, a saber: sociologia, antropologia e ciências políticas, bem como dar consultoria, planejar ou quaisquer outras atividades relacionadas ao assunto que estejam dentro de sua competência.

Visa, portanto, à formação de pesquisadores e docentes em ciências sociais, considerando as seguintes competências:

- domínio dos conceitos fundamentais das ciências sociais;
- conhecimento das principais linhagens de pensamento na antropologia, ciência política e sociologia;
- convívio com a literatura especializada contemporânea;
- domínio do instrumental de pesquisa;
- capacidade de formular projetos de investigação;
- capacidade de formular análises retrospectivas e projetivas na área;
- domínio dos conteúdos necessários à formação pedagógica;
- capacidade para reflexão crítica sobre o papel da escola na sociedade brasileira;
- atuação interdisciplinar no ensino das ciências sociais;
- articulação de competências técnica, política e humana;
- atuar com coerência entre sua formação e a prática profissional; e,
- ter na pesquisa, o foco no processo de ensino e de aprendizagem, considerando que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento.

5 SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO

O Curso funcionará no regime de integralização de créditos, conforme se especifica no quadro abaixo:

Quadro 01 – Integralização da Licenciatura em Ciências Sociais

Carga Horária Total	Total de Créditos
2805	187

O aluno para receber o título de Licenciado em Ciências Sociais, deverá integralizar todos os créditos, nos quais estão incluídos a apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso e os Estágios Supervisionados de Ensino. A defesa do Trabalho de Conclusão de Curso constará de uma monografia temática que deverá articular o conhecimento das ciências sociais aos temas relacionados à educação, em coerência com as competências requeridas neste Projeto Político Pedagógico. É pré-requisito à matrícula no Trabalho de Conclusão de Curso que o aluno já tenha cursado a disciplina Seminário de TCC. O orientador deverá ser designado a partir do 6º. semestre, cabendo-lhe orientar o trabalho acadêmico do aluno buscando a qualidade didático/acadêmica.

O total de créditos está distribuído por disciplinas no item seguinte.

6 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS

6.1 Conteúdos Básicos Gerais

Neste item se incluem dois grupos de disciplinas: as de conteúdos básicos gerais e os estágios supervisionados.

Compõem-se de disciplinas das três áreas das Ciências Sociais e mais as da Prática Curricular, distribuídas ao longo dos 5 primeiros semestres letivos. Todas as disciplinas obrigatórias das Ciências Sociais são sequenciais e exigem por pré-requisito suas antecedentes. O aluno não poderá, por exemplo, cursar Teoria Sociológica Contemporânea se não tiver cumprido Teoria Sociológica Moderna etc. Não se aplicando, entretanto, o mesmo para as disciplinas específicas da Prática Curricular, pois apenas algumas exigem pré-requisito. Conforme Resolução CONSEPE 04/2004, a Prática Curricular refere-se ao conjunto de atividades curriculares teórico-práticas que têm como objeto de trabalho os elementos comuns presentes nas práticas profissionais dos docentes da Educação Básica.

São disciplinas de conteúdos básicos gerais, oferecidas ao longo dos 5 primeiros semestres letivos:

Quadro 02 – Disciplinas de Conteúdos Básicos Gerais

Período	Disciplina	Créditos	C. horária
1º	Fundamentos do Pensamento Antropológico I	4	60
	Fundamentos do Pensamento Político	4	60
	Fundamentos do Pensamento Sociológico	4	60
2º	Fundamentos do Pensamento Antropológico II	4	60
	Formação do Estado Moderno	4	60
	Teoria Sociológica Clássica	4	60
	Fundamentos Antropo-Filosóficos da Educação	4	60
3º	Antropologia e Mudança	4	60
	Formação do Estado no Brasil	4	60
	Teoria Sociológica Moderna	4	60
	Fundamentos Sócio-Históricos da Educação	4	60
4º	Antropologia Contemporânea	4	60
	Estado Contemporâneo	4	60
	Teoria Sociológica Contemporânea	4	60
	Fundamentos Psicológicos da Educação	4	60
5º	Antropologia no Brasil	4	60
	Instituições Políticas Brasileiras	4	60
	Sociologia Brasileira	4	60
	Política e Gestão da Educação	4	60
	Didática	4	60
Total	20 disciplinas	80	1200

Estágio Supervisionado de Ensino

As atividades relativas aos Estágios Supervisionados de Ensino, que compõem os conteúdos básicos profissionais, ficam distribuídas ao longo de quatro semestres letivos, a partir do 6º período, submetidos à legislação da UFPB que rege a matéria e a normas específicas do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais. Todas as disciplinas do Estágio Supervisionado de Ensino possuem a disciplina Didática como pré-requisito e tem que ser cursadas em seqüência.

Quadro 03 – Disciplinas do Estágio Supervisionado de Ensino

Período	Disciplina	Créditos	C. horária
6º	Estágio Supervisionado I	04	60
7º	Estágio Supervisionado II	05	75
8º	Estágio Supervisionado III	08	120
9º	Estágio Supervisionado IV	10	150
Total	4 disciplinas	27	405

6.2 Conteúdos Complementares

Neste grupo estão incluídos os conteúdos complementares obrigatórios, optativos e complementares flexíveis.

6.2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios

São as disciplinas consideradas complementares à formação do licenciado em Ciências Sociais. Elas estão assim distribuídas por semestre:

Quadro 04 – Disciplinas complementares obrigatórias

Período	Disciplina	Créditos	C. horária
1º	Introdução à Filosofia	4	60
	Metodologia do Trabalho Científico	4	60
2º	Metodologia das Ciências Sociais	4	60
3º	Sociologia da Educação	4	60
4º	Educação e Sociedade no Brasil	4	60
6º	Educação e Formação Profissional	4	60
8º	Seminário de TCC	4	60
9º	Trabalho de Conclusão de Curso	4	60
Total	8 disciplinas	32	480

6.2.2 Conteúdos complementares optativos e flexíveis

O aluno poderá optar, entre o quadro de disciplinas optativas oferecidas semestralmente pelo Curso, por aquelas de seu interesse. Deverá, porém, cumprir 08 créditos em disciplinas optativas em cada área das Ciências Sociais. A opção por estas disciplinas é facultada ao aluno, a seu critério e de seu orientador, a partir do 6º semestre letivo.

Além disso, o aluno deverá cumprir 12 créditos em disciplinas optativas da área de Prática Curricular (Resolução 04/2004 - CONSEPE). Estas disciplinas estão agrupadas por eixos temáticos, conforme anexo da referida Resolução, sendo que deverá cursar uma optativa de cada eixo temático.

Parte menor da integralização dos créditos necessários à conclusão do curso pode ser cumprida com componentes curriculares livres, totalizando 180 horas, equivalente a 12 créditos (6,42% da carga horária do curso), em conformidade com a Resolução CONSEPE 34/2004, sendo eles seminários, congressos, colóquios, oficinas, tópicos especiais e flexíveis ou em forma de projetos de ensino, pesquisa e extensão, cujo aproveitamento deverá submeter-se à norma específica do Colegiado do Curso. Também as disciplinas extra-curriculares oferecidas por cursos de área conexa (até no máximo 3 disciplinas) podem compor esses conteúdos complementares flexíveis, de acordo, neste último caso, com o Regimento da Universidade.

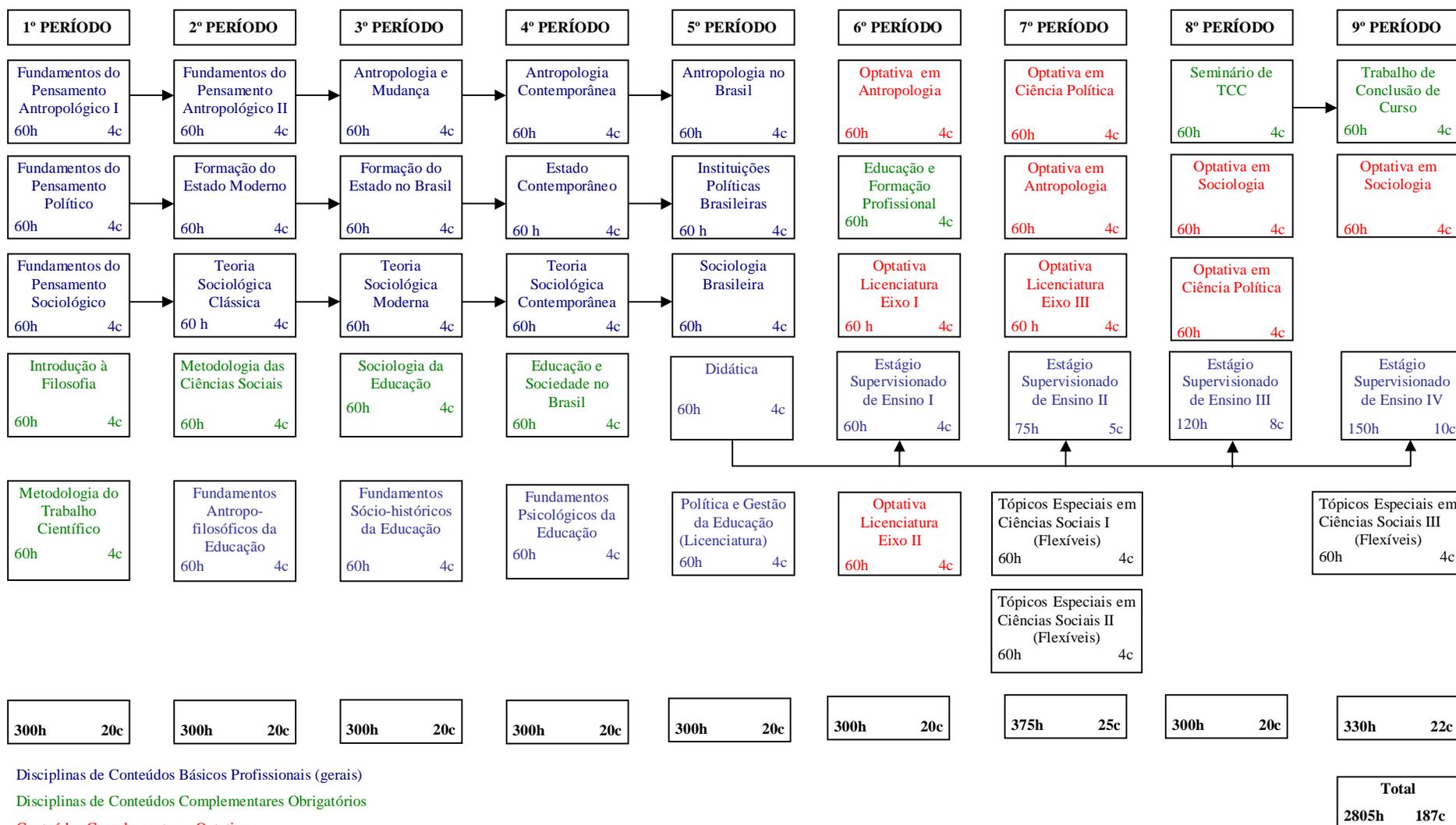
Nota 1: Os pedidos de aproveitamento de créditos como flexíveis oriundos de disciplinas extra-curriculares deverão ser solicitados pelo aluno, com aprovação do orientador, e submetidos à aprovação do Colegiado do Curso.

Nota 2: O Departamento deve garantir ao aluno a oferta de disciplinas optativas necessárias para o cumprimento dos créditos em cada semestre.

Quadro 05 – Disciplinas complementares optativas e flexíveis por período

Período	Disciplina	Créditos	C. horária
6º	Optativa em antropologia	4	60
	Optativa Licenciatura Eixo I	4	60
	Optativa Licenciatura Eixo II	4	60
7º	Optativa em Ciência Política	4	60
	Optativa em Antropologia	4	60
	Optativa Licenciatura Eixo III	4	60
	Flexível I	8	120
8º	Optativa em Sociologia	4	60
	Optativa em Ciência Política	4	60
9º	Optativa em Sociologia	4	60
	Flexível II	4	60
Total de optativas	9 disciplinas	36	540
Total de Flexíveis	2 disciplinas	12	180
Total	11 Disciplinas	48	720

7. FLUXOGRAMA (Alterado pela Resolução CONSEPE 25/2009)



8. REFERÊNCIAS

BRASIL, Governo Federal. *Lei n.º 9394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira*. <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm> capturado dia 27 de novembro de 2006.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação, **Resolução CNE/CEB n.º 4/2006**: *altera o art. 10 da Resolução CNE/CEB n.º 3/98 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb04_06.pdf> capturado dia 27 de novembro de 2006.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação, **Resolução CNE/CP n.º 1/2002**: *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena*. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf> capturado em 25 de novembro de 2006.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação, **Resolução CNE/CP n.º 2/2002**: *institui a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores de Educação Básica em nível superior*. <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>> capturado dia 25 de novembro.

CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (UFPB), **Projeto Político Pedagógico**. João Pessoa: UFPB, 2000.

CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (UFPB), **Projeto Político Pedagógico**. João Pessoa: UFPB, 2006 – Texto em PDF.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Resolução 04/2004 do CONSEPE**: *estabelece a base curricular para a formação pedagógica dos cursos de licenciatura*. <<http://www.reitoria.ufpb.br/~sods/>> capturado dia 27 de novembro de 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Resolução 34/2004 do CONSEPE**: *aprova a sistemática de elaboração e de reformulação do Projeto Político Pedagógico dos cursos de graduação da UFPB, revoga a Resolução n.º 39/99, deste Conselho, e dá outras providências*. <<http://www.reitoria.ufpb.br/~sods/>> capturado dia 27 de novembro de 2006.

ANEXO 01 - Roteiro para Elaboração da Estrutura Curricular dos Cursos de Graduação (baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e nas Resoluções nº 34/2004 e nº 04/2004 do CONSEPE)

**COMPOSIÇÃO CURRICULAR
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

Conteúdos Curriculares	LICENCIATURA		
	Crd	C. H.	%
1. Conteúdos Básicos Profissionais	107	1605	57,22
1.1 Conteúdos de Formação Básica	60	900	32,09
1.2 Conteúdos de Formação Pedagógica	20	300	10,69
1.3 Estágio Supervisionado de Ensino	27	405	14,44
2. Conteúdos Complementares	80	1200	42,78
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	32	480	17,11
2.2 Conteúdos Complementares Optativos	36	540	19,25
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	12	180	6,42
TOTAL	187 Créditos	2805 Horas	100 %

ANEXO 02 – COMPOSIÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA

1. CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS			
1.1 CONTEÚDOS BÁSICOS GERAIS			
Disciplinas	Cr.	C. h.	Pré-requisitos
Fundamentos do Pensamento Antropológico I	04	60	
Fundamentos do Pensamento Político	04	60	
Fundamentos do Pensamento Sociológico	04	60	
Fundamentos do Pensamento Antropológico II	04	60	Fundamentos do Pensamento Antropológico I
Formação do Estado Moderno	04	60	Fundamentos do Pensamento Político
Teoria Sociológica Clássica	04	60	Fundamentos do Pensamento Sociológico
Antropologia e Mudança	04	60	Fundamentos do Pensamento Antropológico II

Formação do Estado no Brasil	04	60	Formação do Estado Moderno
Teoria Sociológica Moderna	04	60	Teoria Sociológica Clássica
Antropologia Contemporânea	04	60	Antropologia e Mudança
Estado Contemporâneo	04	60	Formação do Estado no Brasil
Teoria Sociológica Contemporânea	04	60	Teoria Sociológica Moderna
Antropologia no Brasil	04	60	Antropologia Contemporânea
Instituições Políticas Brasileiras	04	60	Estado Contemporâneo
Sociologia Brasileira	04	60	Teoria Sociológica Contemporânea
Fundamentos antro-filosóficos da Educação (Departamento de Fundamentação da Educação)	04	60	
Fundamentos sócio-históricos da Educação (Departamento de Fundamentação da Educação)	04	60	
Fundamentos psicológicos da Educação (Departamento de Fundamentação da Educação)	04	60	
Política e Gestão da Educação (Departamento de Habilitações Pedagógicas)	04	60	
Didática (Departamento de Metodologia da Educação)	04	60	
SUBTOTAL	80	1200	
1.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO			
Estágio Supervisionado I (Departamento de Metodologia da Educação)	04	60	Didática
Estágio Supervisionado II (Departamento de Metodologia da Educação)	05	75	Didática (Alterado Resolução CONSEPE 25/2009)
Estágio Supervisionado III (Departamento de Metodologia da Educação)	08	120	Didática (Alterado Resolução CONSEPE 25/2009)
Estágio Supervisionado IV (Departamento de Metodologia da Educação)	10	150	Didática (Alterado Resolução CONSEPE 25/2009)
SUBTOTAL	27	405	
TOTAL	107	1605	
2. CONTEÚDOS COMPLEMENTARES			
2.1 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS			
Introdução à Filosofia (Departamento de Filosofia)	04	60	
Metodologia do Trabalho Científico (Departamento de Ciência da Informação)	04	60	
Metodologia das Ciências Sociais	04	60	
Sociologia da Educação	04	60	
Educação e Sociedade no Brasil	04	60	
Educação e Formação Profissional	04	60	
Seminário de TCC	04	60	
Trabalho de Conclusão de Curso	04	60	Seminário de TCC
TOTAL	32	480	
2.2. CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS (MÍNIMO DE 36 CRÉDITOS/540 HS CARGA HORÁRIA)			

2.2.1 Conteúdos Complementares Optativos da Formação Pedagógica			
Eixo Temático I (Departamento de Fundamentação da Educação)			
Economia da Educação	04	60	
Fundamentos da Administração da Educação	04	60	
Educação Sexual	03	45	
Fundamentos Biológicos da Educação	04	60	
Antropologia da Educação	03	45	
Eixo Temático II (Departamento de Habilitações Pedagógicas)			
Planejamento e Gestão escolar	04	60	
Currículo e Trabalho Pedagógico	04	60	
Pesquisa e Cotidiano Escolar	04	60	
Educação e Inclusão Social	03	45	
Eixo Temático III (Departamento de Metodologia da Educação)			
Avaliação da Aprendizagem	04	60	
Seminário de Problemas Atuais em Educação	04	60	
Alfabetização de Jovens e Adultos: Processos e Métodos	04	60	
Educação e Movimentos Sociais	04	60	
Introdução aos Recursos Audiovisuais em Educação	03	45	
Seminário de Educação Ambiental	03	45	
2.2.2 Conteúdos Complementares Optativos na Área das Ciências Sociais			
Antropologia			
Antropologia da Religião	04	60	
Antropologia da Saúde	04	60	
Antropologia das Emoções	04	60	
Antropologia das Idades	04	60	
Antropologia das Populações Tradicionais	04	60	
Antropologia das Sociedades Complexas	04	60	
Antropologia do Consumo	04	60	
Antropologia e Culturas Populares	04	60	
Antropologia Econômica	04	60	
Antropologia Política	04	60	
Antropologia Urbana	04	60	
Antropologia Visual e da Imagem	04	60	

Cultura e Meio Ambiente	04	60	
Estudos Afro-Brasileiros	04	60	
Etnologia Indígena	04	60	
Família e Relações de Gênero	04	60	
Organização Social e Parentesco	04	60	
Pesquisa Antropológica I – A Etnografia	04	60	
Pesquisa Antropológica II – Métodos e Técnicas	04	60	
Relações Étnico-Raciais	04	60	
Sistemas Simbólicos	04	60	
Tópicos Especiais em Antropologia I	04	60	
Tópicos Especiais em Antropologia II	04	60	
Ciência Política			
Democracia no Brasil Contemporâneo	04	60	
Estado e Política nas Américas	04	60	
Estado e Políticas Públicas	04	60	
Estado, governo e política contemporânea	04	60	
Estado, trabalho e políticas sociais	04	60	
Estudos políticos: teoria, história e filosofia	04	60	
Liberalismo, socialismo, democracia	04	60	
História Social e Política do Brasil I (Departamento de História)	04	60	
História Social e Política do Brasil II (Departamento de História)	04	60	
Marxismos e o Estado	04	60	
Pensamento Político Brasileiro	04	60	
Pensamento Político em Marx	04	60	
Pensamento Político Liberal	04	60	
Sistemas Político-Partidários	04	60	
Teoria Política Contemporânea	04	60	
Teoria Política Moderna	04	60	
Teorias da Democracia	04	60	
Teorias da Representação Política	04	60	
Tópicos Especiais em Ciência Política I	04	60	
Tópicos Especiais em Ciência Política II	04	60	
Sociologia			
Desigualdade Social	04	60	
Gênero, Sexualidade e Família	04	60	
Nacionalismo e Pós-Colonialismo	04	60	
Sociologia Ambiental Aplicada	04	60	
Sociologia Brasileira II	04	60	
Sociologia da Arte	04	60	
Sociologia da Ciência e do Conhecimento	04	60	
Sociologia da Comunicação	04	60	
Sociologia da Cultura	04	60	
Sociologia da Juventude	04	60	
Sociologia da Religião	04	60	
Sociologia da Saúde e da Doença	04	60	

Sociologia da Tecnologia	04	60	
Sociologia das Organizações	04	60	
Sociologia do Crime e do Desvio	04	60	
Sociologia do Desenvolvimento	04	60	
Sociologia do Trabalho	04	60	
Sociologia Política	04	60	
Sociologia Rural	04	60	
Sociologia Urbana	04	60	
Tópicos Especiais em Sociologia I	04	60	
Tópicos Especiais em Sociologia II	04	60	
Metodologia			
Estatística (Departamento de Estatística)	04	60	
Mensuração e Análise de Dados	04	60	
Métodos de Pesquisa Qualitativa	04	60	
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis			
Tópicos Especiais em Ciências Sociais I	04	60	
Tópicos Especiais em Ciências Sociais II	04	60	
Tópicos Especiais em Ciência Sociais III	04	60	
TOTAL	12	180	

ANEXO 03 – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

1. DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS

1.1 DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS BÁSICOS GERAIS

1º. Semestre letivo

Fundamentos do Pensamento Antropológico I

A Antropologia como saber acadêmico. Os precursores: viajantes, filósofos e a questão da alteridade. Evolucionismo: conceitos-chave (evolução e cultura) e domínios (religião, parentesco). Difusionismo: contato e círculos culturais. O particularismo histórico de Franz Boas: cultura X raça, método e história. Os funcionalismos britânicos: Malinowski (observação participante e etnografia) e Radcliffe-Brown (sociedade X cultura, função e estrutura).

Fundamentos do Pensamento Político

Política e Poder: a *polis* dos antigos (Aristóteles, *Políticas*) e a *virtù* dos modernos (N. Maquiavel, *O Príncipe*). Dominação, força e poder (M. Weber). Potência e poder (o problema da servidão). Gênese do Poder Moderno: o corpo político (T. Hobbes); poder natural, propriedade e poder político (J. Locke); a ilusão da vontade (J.-J. Rousseau). Sociedade Civil e Estado: democracia, bem comum e liberdade (K. Marx). Indivíduo e poder democrático (A. de Tocqueville).

Fundamentos do Pensamento Sociológico

Os precursores da sociologia: Comte e o Positivismo; comunidade e sociedade; explicação causal e interpretação do sentido; teorias da revolução e evolução; ruptura e continuidade

2º. Semestre letivo:

Fundamentos do Pensamento Antropológico II

A Escola Sociológica Francesa: troca, reciprocidade, fato social, fato social total. Antropologia americana: cultura, indivíduo e personalidade, linguagem. Antropologia social britânica (2ª geração): política, parentesco, magia e religião. Lévi-Strauss e o estruturalismo: modelo e estrutura, reciprocidade, parentesco, mito e pensamento simbólico.

Formação do Estado Moderno

O desencantamento do mundo e as origens teológicas do Estado. A ordem renascentista e a noção de representação: a tradição cívica humanista (*Discursos sobre a Primeira Década de Tito Livio*). Estado barroco; a política protestante; as Américas e o direito dos povos. A soberania moderna: o *Leviatã* e a constituição do corpo político; o pacto de confiança e o direito de resistir e punir ao ofensor (*Segundo Tratado* de John Locke); o *Espírito das Leis* e a balança dos poderes (Montesquieu). Sociedade *contra* Estado: o *problema* Jean-Jacques Rousseau (a idéia de representação).

Teoria Sociológica Clássica

Durkheim: fato social, solidariedade orgânica e mecânica, anomia, representações coletivas; Weber: Verstehen, tipo ideal, desencantamento, racionalização, carisma; Marx: alienação, fetichismo, classe, infra-estrutura/superestrutura; Simmel: interação social e sociabilidade; ciência e ideologia; o debate sobre o método; secularização e religião.

Fundamentos Antropo-Filosóficos da Educação (Departamento de Fundamentação da Educação)

Estudo dos saberes teóricos, do surgimento das idéias, do pensamento e das linguagens que dão suporte a ações substanciais que orientam processos de ensino-aprendizagem.

3º. Semestre letivo:

Antropologia e Mudança

Crise e crítica política da antropologia: colonialismo e antropologia. Antropologia marxista: sistema e estrutura, materialismo histórico, modo de produção. Ecologia Cultural: o conceito de ambiente, energia e cultura como adaptação. Neoevolucionismo e materialismo cultural. Antropologia Dinâmica: situação colonial, dependência, dinâmica social (Balandier).

Formação do Estado no Brasil

Patrimonialismo ou ordem escravocrata? Pensamento Político Brasileiro: a “sociedade” brasileira (Oliveira Vianna, Tavares Bastos, Joaquim Nabuco, Caio Prado Jr. e Nestor Duarte). Pilares da monarquia constitucional: centralização, pacto federativo, poder moderador. Construção da nação e autoridade política: a Guarda Nacional; nação e população; nação e fronteiras. Burocratização do Estado e extensão da representação política: clientelismo, coronelismo e patrimonialismo (Raymundo Faoro, Nunes Victor Leal). O lugar das idéias políticas: o liberalismo no Brasil.

Teoria Sociológica Moderna

Parsons, Merton e o Funcionalismo Estrutural: teoria da diferenciação, sistemas sociais, função manifesta e latente; Interacionismo Simbólico e Escola de Chicago: análise dramática, observação participante, formação do self, ecologia urbana; Neo-Weberianismo: teoria das elites, sociedade de massa; Marxismo Estrutural: interpelação, aparelhos ideológicos do Estado, capitalismo e autonomia relativa do Estado.

Fundamentos Sócio-Históricos da Educação (Departamento de Fundamentação da Educação)

Estudo da contribuição das ciências sociais e humanas para a compreensão do fenômeno educativo e sua aplicação no processo de formação do educador.

4º. Semestre letivo:

Antropologia Contemporânea

Desdobramentos do estruturalismo: Louis Dumont (hierarquia, individualismo, ideologias). Antropologia e história (Marshall Sahlins). Desdobramentos da hermenêutica: a antropologia interpretativa e a antropologia pós-moderna (o antropólogo como autor). Antropologia no mundo contemporâneo.

Estado Contemporâneo

Falhas de mercado e a ação estatal. A revolução keynesiana e o advento do Welfare State. A crise fiscal-financeira do Estado e a reestruturação produtiva. Da crise de *governança* à crise de *governabilidade*: a necessidade de uma reforma do Estado e a questão da participação política. A natureza dual da *performance* do Estado/ou Estado, mercado, democracia.

Teoria Sociológica Contemporânea

Elias: teoria da figuração, Psicossociologia, processo civilizador; Foucault: arqueologia-genealogia, micropolítica e biopoder, formações discursivas; Habermas: ação comunicativa, esfera pública, sistema e mundo da vida; Bourdieu: habitus e campo, poder simbólico; Giddens: teoria da estruturação, reflexividade e risco.

Fundamentos Psicológicos da Educação (Departamento de Fundamentação da Educação)

Estudo dos saberes teóricos sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem humana aplicados ao processo de ensino-aprendizagem.

5º. Semestre letivo:

Antropologia no Brasil

A 'geração romântica': o índio como símbolo. A fundação da antropologia no Brasil. Os teóricos do branqueamento. Os modernistas e a produção de Gilberto Freyre. A tradição de estudo das religiões afro-brasileiras. A tradição do trabalho de campo. A antropologia das sociedades indígenas. Os anos setenta e a constituição de uma antropologia urbana. A antropologia no Brasil atual.

Instituições Políticas Brasileiras

A Primeira República. A cidadania regulada: clientelismo e populismo. Estado, elites e industrialização. O estado burocrático-autoritário. Arranjos institucionais e a construção da democracia brasileira.

Sociologia Brasileira

Origens do pensamento social brasileiro; a escola sociológica do Recife; a Escola de Medicina da Bahia; a formação da sociedade brasileira: Gilberto Freyre, Sergio Buarque de Holanda e Caio Prado Jr.; a Escola Paulista de Sociologia: os franceses e os norte-americanos; os estudos sobre o caráter nacional brasileiro.

Política e Gestão da Educação (Departamento de Habilitações Pedagógicas)

O campo de estudo da disciplina e seu significado na formação do educador. A política, a legislação e as tendências educacionais para a Educação Básica, no contexto das mudanças estruturais e conjunturais da sociedade brasileira. Políticas para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e, particularmente, na Paraíba, a partir da nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Modelos organizacionais de escola e formas de gestão. Princípios e características da gestão escola participativa. Práticas organizacionais e administrativas na escola. Gestão educacional e desafios do cotidiano escolar. Profissionais da educação: formação, carreira e organização política.

Didática (Departamento de Metodologia da Educação)

A didática e suas dimensões político-social, técnica humana e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem; O objeto da didática; Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática; Tendências pedagógicas e a didática; Planejamento de ensino; O ato educativo e a relação professor-aluno.

ESTÁGIO CURRICULAR

6º. Semestre letivo:

Estagio Supervisionado de Ensino I (Departamento de Metodologia da Educação)

Fundamentos teóricos sobre o ensino de ciências sociais; A formação do professor e sua inserção no mercado de trabalho; A ética do profissional em ciências sociais; Observação no campo de estágio.

7º. Semestre letivo:

Estagio Supervisionado de Ensino II (Departamento de Metodologia da Educação)

A realidade educacional brasileira do ensino em Ciências Sociais, com ações junto a órgãos normativos e executivos do sistema e/outras espaços educacionais não escolares; observação no campo de estágio.

8º. Semestre letivo:

Estagio Supervisionado de Ensino III (Departamento de Metodologia da Educação)

Os fundamentos teórico-metodológicos, avaliativos e instrumentais do ensino de Ciências Sociais associados à pesquisa e à investigação do ambiente escolar; Prática de ensino.

9º. Semestre letivo:

Estagio Supervisionado de Ensino IV (Departamento de Metodologia da Educação)

As experiências de observação, planejamento e vivências a partir da prática de ensino em Ciências Sociais.

2. DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

2.1 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS

1º. Semestre letivo:

Introdução à Filosofia (Departamento de Filosofia)

Do mito à racionalidade do pensamento ocidental (identidade e diferença). A história da filosofia. A questão do fundamento do ser: o ser, o sujeito, a linguagem. As categorias fundamentais da filosofia: teoria e prática, a questão da verdade, a questão do bem. Leitura propedêutica dos textos filosóficos.

Metodologia do Trabalho Científico (Departamento de Ciência da Informação)

Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalhos científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normatização. Aplicação das normas técnicas da documentação. Meios de acesso ao documento.

2º. Semestre letivo:

Metodologia das Ciências Sociais (Equivalente à Pesquisa Aplicada às Ciências Sociais)

A teoria e o método nas Ciências Sociais. Objetividade e neutralidade. Observação, experimentação e generalização. Elementos básicos do método científico: conceitos, hipóteses, verificação de hipóteses, referencial empírico, referencial teórico. Planejamento da pesquisa. Instrumentos e técnicas de pesquisa. Pesquisa bibliográfica.

3º. Semestre letivo:

Sociologia da Educação

Educação e processo civilizador moderno; Durkheim e a sociologia da educação; educação e reprodução social; Bourdieu, educação e capital cultural; Paulo Freyre e a pedagogia do oprimido; construtivismo e educação; estudos culturais e educação; educação e multiculturalismo.

4º. Semestre letivo:

Educação e Sociedade no Brasil

A construção histórica do processo educativo no Brasil. Universidade pública e privada no Brasil. O processo de formação e transformação do ensino superior brasileiro. A organização contemporânea do ensino superior no Brasil. As universidades Eletrônicas. As políticas Afirmativas.

6º. Semestre letivo:

Educação e Formação Profissional

A escola e o mundo do trabalho: a condição pós-moderna. Requisitos educacionais do mercado de trabalho: o perfil profissional e as novas tecnologias. Relações entre escolaridade, gênero, ocupação e renda.

8º. Semestre letivo:

Seminário de TCC

Elaboração final do projeto de monografia de conclusão de Curso: delimitação do objeto e recorte espaço-temporal; formulação do problema de pesquisa e hipóteses; justificativa; referencial teórico e metodológico. Uso do instrumental conceitual: aplicação de instrumentos de coleta de dados; aplicação de instrumental de análise de dados. Apresentação de resultados preliminares da monografia.

9º. Semestre letivo:

Trabalho de Conclusão de Curso

Redação final e defesa da monografia de conclusão de Curso.

2.3 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS

2.3.1 PEDAGOGIA

Eixo Temático I – Pressupostos Antro-filosóficos, Sócio-históricos, Psicológicos

(Departamento de Fundamentação da Educação)

Economia da Educação

Analisar as concepções da educação veiculadas pelos papéis que lhe são atribuídos e/ou negados pelo sistema econômico de produção, nos diferentes tempos e espaços sociais, e respectivas críticas.

Fundamentos da Administração da Educação

Contexto histórico da criação das teorias de administração. A racionalização do trabalho e a consolidação do capitalismo.

Educação Sexual (45 horas)

Atitudes e valores com relação à educação sexual. A filosofia da educação sexual. Desenvolvimento psicossocial: infância, adolescência e idade adulta. Educação sexual na família e na escola: metodologia e linguagem. Manifestações da sexualidade e problemas de natureza psicossocial. A evolução da educação sexual. Sexualidade e historicidade. A dimensão social da sexualidade.

Fundamentos Biológicos da Educação

Análise crítica dos fatores bióticos e abióticos sobre os processos comportamentais e educativos.

Antropologia da Educação (45 horas)

O fenômeno – educação dentro da cultura humana. As manifestações educacionais e as manifestações culturais. A escola como organização cultural complexa. Os elementos do processo educativo primário: a família, a escola, o Estado. O pensamento educacional no ocidente Platão e o Estado; e oriente: Rousseau e o homem natural; Dewey e a inteligência funcional; Pitágoras e Hermes Trimegisto Gurd Jieff e Castanêda.

Eixo temático II: Pressupostos Sócio-políticos e Pedagógicos

(Departamento de Habilitações Pedagógicas)

Planejamento e Gestão escolar

Abordagem sociológica dos modelos organizacionais de Escola Pública. Planos, estruturas e regras organizacionais. Políticas, racionalidades e práticas administrativas escolares. O processo de tomada de decisão na escola. O papel do gestor escolar. Uso da autoridade e estilos de liderança. Autonomia das escolas. Educação, gestão democrática e participação popular. Orçamento e democracia. Cidadania na escola. Organização e funcionamento dos Conselhos Escolares. Avaliação de sistemas e instituições educacionais.

Currículo e Trabalho Pedagógico

Os diferentes paradigmas no campo do currículo: as tendências tradicionais, crítica e pós-crítica. O processo de seleção, organização e distribuição do conhecimento. O currículo, as normas e a política educacional brasileira. O currículo e a construção do projeto político-pedagógico no cotidiano da escola.

Pesquisa e Cotidiano Escolar

Impactos da pesquisa educacional sobre as práticas escolares. O espaço da pesquisa no cotidiano escolar. Profissão docente e epistemologia da prática. A/O educadora/educador-pesquisadora/pesquisador.

Educação e Inclusão Social (45 horas)

A noção de inclusão social e direitos humanos. Elementos constitutivos do sistema de exclusão/inclusão social: as pessoas, as instituições sociais. Desigualdade social e diversidade. Processo/produto da construção do conhecimento e inclusão social. Pertencimento social e relações sociais. Fundamentação teórica e metodológica da educação inclusiva. Práticas educacionais, estratégias de inclusão social. A inclusão como construção do indivíduo cidadão. Identidade pessoal, protagonismo social e construção do projeto de vida na escola. Educação inclusiva e políticas públicas.

Eixo temático III: Pressupostos Didático-Metodológicos e Sócio-Educativo

(Departamento de Metodologia da Educação)

Avaliação da Aprendizagem

Concepções de educação e avaliação. Princípios ou pressupostos, funções, características e modalidades da avaliação. A prática da avaliação. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino-aprendizagem. Avaliação e mecanismos intra-escolares: recuperação, reprovação, repetência e evasão.

Seminário de Problemas Atuais em Educação

Ementa: Estudo de problemas atuais em educação. Sua relação com o contexto sócio-econômico, cultural e político e seu entendimento com expressões de fenômenos da formação social brasileira.

Alfabetização de Jovens e Adultos: Processos e Métodos

A concepção de analfabetismo e de alfabetização; a alfabetização: implicações teórico-metodológicas e políticas; leitura e escrita no processo de alfabetização e pós-alfabetização; movimentos de alfabetização de jovens e adultos na sociedade brasileira.

Educação e Movimentos Sociais

Os movimentos sociais como espaço educativo na formação da cidadania. A relação entre poder e saber no processo de construção e apropriação do conhecimento, no âmbito dos movimentos sociais. A questão da articulação da educação não-formal com o sistema formal de ensino e o papel dos movimentos sociais. As tendências e perspectivas da educação dos movimentos populares na realidade brasileira hoje. O caráter educativo e a especificidade do movimento sindical na atualidade brasileira.

Introdução aos Recursos Audiovisuais em Educação (45 horas)

Ementa: Abordagem de um processo de comunicação educacional: o audiovisual (imagem fixa e ou seqüência, combinada com fala ou música e/ou efeitos sonoros) desde sua perspectiva técnica (suporte físico) a aspectos de criação de imagem, de seqüenciação, de montagem da estrutura da mensagem e características de seu uso.

Seminário de Educação Ambiental (45 horas)

Contribuir para uma consciência crítica e criativa sobre as questões ambientais, entendendo-se como crítica, a compreensão da origem e a evolução dos problemas ambientais, considerando-se para tanto, os aspectos biológicos, físicos e químicos, bem como os sócio-econômicos, políticos e culturais. Dentro do atual contexto tecnológico, desenvolvendo a plena cidadania e conseqüentemente, garantindo a qualidade de vida, utilizando para tanto o uso racional dos recursos naturais em benefício das gerações atuais e futuras.

2.3.2 ANTROPOLOGIA

Antropologia da Religião

As principais teorias da religião, em antropologia e sociologia. A religião enquanto dimensão específica da vida social e como campo de saber. A religião e mundo atual, exame de temas como secularização, sacralização, movimentos religiosos contemporâneos, globalização.

Antropologia da Saúde

Corpo, saúde e doença: representações e práticas. Alimentação: hábitos, ritos e símbolos. Religiosidade e práticas de saúde. Itinerários terapêuticos.

Antropologia das Emoções

A antropologia das emoções e os clássicos. Tendências contemporâneas na antropologia das emoções. A antropologia das emoções no Brasil.

Antropologia das Idades

A idade como construção social. Estudos sobre idade na antropologia: ciclo de vida, grupos etários. Estudos sobre juventude: socialização, "conflito de gerações", culturas juvenis. A velhice nas sociedades urbano industriais e tribais.

Antropologia das Populações Tradicionais

Gênese do conceito e questões conceituais. Tipologia, descrição e distribuição das populações tradicionais no Brasil. Cultura e natureza. Saberes tradicionais, ciência e biodiversidade. Manejo sustentado e proteção ambiental. Antropologia e políticas públicas. A pesquisa etnográfica com populações tradicionais; aspectos históricos e metodológicos.

Antropologia das Sociedades Complexas

Antropologia e as sociedades complexas: questões de método. Individualismo e cultura. Espaço e tempo antropológico. A descoberta do próximo como objeto de estudo. Identidade e a constituição de uma nova sensibilidade nas sociedades contemporâneas

Antropologia do Consumo

O campo da antropologia do consumo. A cultura e a construção do imaginário do consumo. Consumo, representações e trocas simbólicas. Conceito de sociedade de consumo. Produção do consumo e do consumidor. Meios de comunicação e consumo dos objetos simbólicos. O consumo como sistema de classificação cultural. Estudos de imagem, práticas e espaços do consumo. Consumo, cultura e indústria cultural.

Antropologia e Culturas Populares

Hegemonia e subalternidade: questões conceituais e aspectos históricos. Cultura erudita e cultura popular. Tradições locais e folclore. Os estudos sobre cultura popular no Brasil. Religião popular, festas, música, literatura oral. Patrimônio imaterial e políticas públicas. Novos arranjos: globalização, diásporas, migrações, cultura e hibridismo. A pesquisa etnográfica e as culturas populares.

Antropologia Econômica

Formação do objeto da antropologia econômica. Troca nas sociedades simples. Correntes teóricas na antropologia econômica. Articulações internas da economia. Os problemas no contexto de uma economia particular.

Antropologia Política

A Antropologia Política: histórico e perspectivas de seus estudos. A antropologia política e a questão do colonialismo. Relações e poder e comportamento simbólico. Para uma Antropologia política das sociedades contemporâneas.

Antropologia Urbana

A antropologia e o estudo das sociedades complexas: a cidade, espaço de práticas culturais diferenciadas. A cidade na história e a cidade moderna. A vida cotidiana: moradia e vizinhança. Práticas de lazer: o tempo e espaço. A apropriação do espaço por grupos diferenciados: os cenários, os atores. Imagens da cidade: representações do espaço urbano. A cidade como variável dependente e independente: abordagens teóricas. A questão da cultura urbana e a dinâmica cultural na cidade: heterogeneidade versus homogeneização. Culturas locais, nacionais e transnacionais. Planejamento urbano e preservação do patrimônio cultural.

Antropologia Visual e da Imagem

O visível e o invisível: sobre o olhar. Signo, significado e significante. Denotação e conotação. Imagem e analogia. Imagem e representação. Imagem e representações do tempo e do espaço. Imagem e narração. Imagem e sentido. Imagem, imaginário e imaginação. Estruturas sociais e criação de imagens. Imagem e memória. A imagem fotográfica, a imagem fílmica e imagem videográfica e suas utilizações na análise antropológica. Questões metodológicas do uso das imagens na antropologia.

Cultura e Meio Ambiente

Inter-relação entre cultura e natureza. As abordagens antropológicas: a ecologia cultural. Etno-ecologia (áreas protegidas e povos tradicionais). A abordagem da história ambiental. O movimento ambientalista e suas ideologias. As políticas ambientais e seus diferentes enfoques. Questões atuais (biodiversidade, biotecnologia e genética e reprodução humana).

Estudos Afro-Brasileiros

As culturas Negras no Novo Mundo. A escravidão e a resistência negra. O racismo à brasileira. As religiões africanas no Brasil. Outros aspectos da cosmovisão e do ethos africano no Brasil (capoeira, samba, carnaval).

Etnologia Indígena

Introdução à Etnologia Indígena no Brasil. Critérios de identidade étnica. Compreensão da natureza da diversidade cultural das nações indígenas. Reflexões sobre as suas relações com a sociedade brasileira: fricção interétnica e processos de etnogênese.

Família e Relações de Gênero

Os estudos de parentesco e família na antropologia. A diversidade da organização familiar. Família, individualidade e holismo. Questões contemporâneas: novas tecnologias reprodutivas, famílias recompostas, casais homossexuais, etc. O conceito de gênero – diferentes perspectivas teóricas. Representações do masculino e do feminino na literatura clássica antropológica.

Organização Social e Parentesco

O domínio do parentesco na antropologia. As teorias gerais sobre o parentesco (filiação e aliança) e seu vocabulário. As implicações dessas teorias em outras áreas de estudo, como as de gênero, simbolismo e política, e algumas questões contemporâneas (novas tecnologias reprodutivas, etc.).

Pesquisa Antropológica I – Etnografia

A etnografia como estilo e como prática metodológica específica do antropólogo. Construção do objeto. Relação entre sociedade do observador e do observado. Implicações do método para a teoria antropológica. O trabalho de campo, a observação participante, a descrição etnográfica. Discussão acerca da alteridade. Leitura e discussão de monografias que constituem referência obrigatória dos antropólogos.

Pesquisa Antropológica II – Métodos e Técnicas

Instrumentos teóricos e práticos sobre a pesquisa de campo. Técnicas de pesquisa - observação participante, entrevistas, histórias de vida. As diferentes perspectivas de interpretação antropológica, as relações entre sujeito e objeto de pesquisa. Textos clássicos sobre pesquisa de campo e textos contemporâneos que fazem uma leitura crítica de seus objetivos e resultados

Relações Étnico-Raciais

Conceito de grupo étnico. Processos sócio-culturais de construção de identidade étnicas. Particularidades históricas e processos de diferenciação. Etnicidade e estrutura social. Grupos rurais e urbanos. Antagonismo, discriminação e conflito. Status e mobilidade. Sociedades poliétnicas, cultura e política.

Sistemas Simbólicos

O simbólico como campo de estudo; o imaginário e a imaginação; dimensões simbólicas do social; o fenômeno religioso: o sagrado e o profano; o mito e o rito; ethos e cosmovisão; os jogos e a arte.

Tópicos Especiais em Antropologia I e II

Programa variável de acordo com o tópico especial a ser abordado pelo professor da disciplina.

2.3.3 CIÊNCIA POLÍTICA

Democracia no Brasil Contemporâneo

A transição do regime militar para a democracia no Brasil. O “presidencialismo de coalizão” como padrão institucional. Relações Executivo-Legislativo-Judiciário. Cidadania e participação política. Os movimentos sociais como atores políticos. Temas de política brasileira contemporânea.

Estado e Política nas Américas

Política Comparada. Sistemas políticos dos países americanos: aspectos históricos, institucionais e padrões de participação política. Democracia X Autoritarismo. Dependência, globalização, reforma do Estado. Cultura política. Relações internacionais.

Estado e Políticas Públicas

Caracterizando a ação estatal. A construção da política pública. Os ciclos da política pública (*policy cycle*). Políticas públicas em ambiente federativo: desconcentração x descentralização - as *barganhas federativas*. Políticas públicas e participação social: o caso dos conselhos gestores.

Estado, governo e política contemporânea

Principais modelos teóricos sobre justiça e equidade. Ação coletiva, Bem-estar social e processo de escolha pública. Pluralismo. Comprometimento eleitoral e o *eleitor mediano*.

Estado, Trabalho e Políticas Sociais

O que são as políticas sociais. Construção Nacional e Cidadania (Bendix). Políticas Sociais e Cidadania (Marshall). Origens do Estado do Bem-Estar e os sistemas de proteção social (Offe, Przeworski). Teorias e modelos de análise das políticas sociais. (Esping-Andersen, Arretche, Abranches). A Crise do Estado de Bem-Estar e Processos Transnacionais. Políticas Públicas no Brasil: as interpretações sobre a proteção social no Brasil; a cidadania regulada; pactos conservadores (1964-1973); cidade e cidadania.

Estudos políticos: teoria, história e filosofia

A Revolução Francesa: matriz do pensamento político moderno. Antigos e Modernos: a *polis* e o *cive*. O problema do direito natural (Edmund Burke, Kant, Fichte). A revolução democrática (Tocqueville). Estado e sociedade civil: a história universal (Hegel). A história do presente (Karl Marx: república democrática e bonapartismo). Modernidade e revolução.

Liberalismo, socialismo, democracia

Origens do pensamento político liberal: Adam Smith, Tocqueville e Stuart Mill. A democracia confrontada com o liberalismo. Democracia no pensamento neoliberal: Friedrich Hayek e Milton Friedman. A democracia e a tradição socialista: comunistas e social-democratas. O eurocomunismo e a “nova esquerda” do final dos anos 1970. A crise do “socialismo real” e a redescoberta da democracia pela esquerda. O socialismo latino-americano.

História Social e Política do Brasil I (Departamento de História)

Economia, sociedade escravista, política e cultura na sociedade colonial. Formação do Estado nacional, reorganização do trabalho e aspectos culturais da sociedade imperial.

História Social e Política do Brasil II (Departamento de História)

Os arranjos políticos e as várias conformações do Estado republicano (Primeira República, Era Vargas, democracia, regime militar e redemocratização). Conquistas e organizações políticas dos trabalhadores do campo e da cidade. As manifestações culturais dos diferentes segmentos da sociedade republicana.

Marxismos e o Estado

O Estado em Marx e Engels: “O Manifesto Comunista”, a “Ideologia Alemã” e “A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado”. O prefácio de Engels, em 1895, para “A Luta de Classes na França”, de Marx, e a ampliação da teoria marxista do Estado. Lênin e “O Estado e a Revolução”. Trotsky e a “revolução permanente”. Rosa Luxemburgo e a crítica ao bolchevismo e à Revolução Russa. A tradição social-democrata: Kautsky e Bernstein. Gramsci, o Estado e a sociedade civil. As tradições stalinista, trotskista (Ernest Mandel), eurocomunista e o socialismo latino-americano.

Pensamento Político Brasileiro

Os temas e as questões políticas e sociais nos séculos XIX e XX. O debate sobre a formação da Nação e a Organização do Estado. Nacionalismo e desenvolvimentismo. Linhagens do pensamento político brasileiro: o pensamento conservador (povo e nação); pensamento católico (comunidade; positivismo, Continuidades e rupturas no debate político e social recente.

Pensamento Político em Marx

O estatuto do político na obra de Marx (*O Capital*. Livro I, cap. 1, “A mercadoria”, *Crítica do Programa de Gotha*). Diálogos possíveis (B. Spinoza, La Boétie e Maquiavel). O papel da utopia e da revolta na teoria política marxista (*O Manifesto Comunista*). O espectro da representação (*O 18 Brumário de Luís Bonaparte*, *A questão judaica*). Direito e política (F. Hegel, *Princípios da Filosofia do Direito* e sua crítica. Democracia, *Res publica* e Estado (*Luta de classes na França*, Cícero, *Da República*). O ideal de governo republicano e as insurreições.

Pensamento Político Liberal

Fundamentos do problema: o indivíduo liberal: interesse e sentimentos morais; a mônada e o ponto de vista da comunidade política; a resposta da filosofia moral escocesa (Francis Hutcheson); valores individualistas: tolerância, pluralismo, privacidade e justiça. História da sagração da sociedade civil: o ser proprietário (John Locke); pessoa, propriedade e igualdade (Jean-Jacques Rousseau); virtude e comércio (Bernard de Mandeville). Utilidade, lei e moral (Jeremy Bentham). Modernidade e Liberalismo: as duas revoluções: os direitos do homem; revolução dos poderes; o problema democrático.

Sistemas Político-Partidários

Evolução do conceito de “Partidos Políticos”. Análise comparativa e classificação dos sistemas partidários e dos sistemas eleitorais. Sistema eleitoral e sistema partidário: relação e influências. Partidos políticos e eleições no Brasil: evolução histórica. A influência das elites na transformação dos sistemas partidários e eleitorais brasileiros

Teoria Política Contemporânea

O entre-guerras: Rússia, Alemanha e Itália. Os anos 30: a guerra civil espanhola. Totalitarismo e Democracia. Descolonização e Terceiro Mundo. A era dos indivíduos. 6. A nova ordem democrática. Novas interpretações.

Teoria Política Moderna

O conceito de liberdade (Isaiah Berlin e Hannah Arendt). Igualdade e liberdade no pensamento de Tocqueville. Liberalismo e democracia em John Stuart Mill. Karl Marx: os direitos, a justiça e o Estado. A crítica elitista à democracia (Gaetano Mosca e a classe política; Roberto Michels e a lei de ferro da oligarquia; Valfredo Pareto e as transformações das democracias). Virtude, justiça e autoridade.

Teorias da Democracia

Estado e democracia (Przeworski, Hirschman). A revolução dos direitos: ampliação da cidadania e o problema da representação (Marshall, Bendix, Bottomore); da tolerância ao pluralismo (Walzer, Pateman). A democracia como método: a definição mínima, o realismo e a norma procedural (Schumpeter, Dahl, Lijphart, Habermas, Rosanvallon). Gênese do fenômeno democrático: liberalismo e democracia (Aron, Bobbio, Bellamy); Tocqueville e nós: liberdade e despotismo democráticos (Lefort); a crítica à democracia (teoria das elites). A democracia na era das identidades: utilitarismo, neocontratualismo e comunitarismo (Arato, Berlin, Cohen).

Teorias da representação política

O paradoxo rousseauista: representar a vontade geral. A soberania, o povo, a representação. A essência representativa da democracia: controle constitucional, indivíduo e equilíbrio legislativo. A via inglesa: uma teoria da representação política. A crítica da representação política. Sufrágio universal, soberania popular e despotismo democrático. Representar a diferença: os limites da democracia na era das identidades.

Tópicos Especiais em Ciência Política I

Programa variável de acordo com o tópico especial a ser abordado pelo professor da disciplina.

Tópicos Especiais em Ciência Política II

Programa variável de acordo com o tópico especial a ser abordado pelo professor da disciplina.

2.3.4 SOCIOLOGIA

Desigualdade Social

Teorias clássicas da estratificação: Marx e Weber; o sistema social das castas e o princípio de hierarquia; funcionalismo e teoria da diferenciação: Kingsley Davis e Wilbert Moore; neo-marxismo e posições intermediárias de classe: o debate Nicos Poulantzas x Erik O. Wright; neo-weberianismo e teoria de classes: Bourdieu e Giddens; os estudos de raça, gênero e classe social; os estudos de pobreza urbana; teorias da exclusão social; mobilidade social e estratificação no Brasil.

Gênero, Sexualidade e Família

A construção social e cultural do gênero; sexo e gênero; a divisão sexual do trabalho; as etapas do movimento feminista; pornografia e poder masculino; patriarcalismo; os estudos sobre a masculinidade; saúde e sexualidade; gênero, história e cultura; papéis sexuais e identidades sociais; feminismo, direitos humanos e multiculturalismo; sexualidades transversas; gênero e cultura ciborgue.

Nacionalismo e Pós-Colonialismo

Nacionalismo, modernidade e modernização; raça e colonialismo; os estudos sobre o caráter nacional; nacionalismo e comunidades imaginadas; sociedades pós-nacionais e cosmopolitismo; orientalismo; pós-colonialismo e a desconstrução da nação; multiculturalismo e políticas de identidade.

Sociologia Ambiental Aplicada

Perspectivas conceituais e metodologias para investigação entre sociedade e meio ambiente. O método sociológico aplicado aos estudos ambientais. Técnicas e modos operativos de investigar. Problemas ambientais e mudança social. Indicadores sócio-ambientais e Desenvolvimento Sustentável. Análise e avaliação de programas sócio-ambientais.

Sociologia Brasileira II

Os estudos da CEPAL e do ISEB; Teoria da Dependência; os estudos sobre o populismo; Nova República: democratização, cidadania e reconhecimento.

Sociologia da Arte

Kant, o belo e o sublime; Goldman, Lukacs e a sociologia do romance; teoria crítica e estética; arte e reprodutibilidade técnica; Bourdieu e o campo da arte; arte, artistas e Estado no Brasil; as vanguardas artísticas no Brasil; pós-modernismo e capitalismo tardio; cibercultura, ciber-arte e bioarte.

Sociologia da Ciência e do Conhecimento

Sociologia clássica do conhecimento: Durkheim, Scheler e Mannheim. Crítica da sociologia clássica do conhecimento: Merton, Canguilhem e Foucault. A nova sociologia do conhecimento: a noção de paradigma em Kuhn, o programa de pesquisa em Lakatos, uma teoria anarquista do conhecimento em Feyerabend. O "programa forte" da sociologia da ciência: Barnes, Bloor e Knorr-Cetina. Construtivismo e relativismo na sociologia da ciência: Latour e Callon. Sociologia normativa do conhecimento: Habermas e Popper.

Sociologia da Comunicação

Teoria crítica e indústria cultural; economia política da comunicação; Lazarsfeld e a tradição norte-americana; Habermas e a esfera pública; teorias da recepção; mídia e poder; marketing e mercantilização da política; teoria da informação e cibernética; sociedade da informação e novas tecnologias.

Sociologia da Cultura

Cultura x natureza no idealismo alemão; teoria crítica e indústria cultural; hegemonia, intelectuais e cultura popular; os estudos culturais ingleses; análise semiótica da cultura; pós-modernismo e capitalismo tardio; a economia política do signo; culturas híbridas.

Sociologia da Juventude

Grupos etários e gerações; juventude, categoria social; a juventude nas sociedades tradicionais e modernas; juventude e identidade; movimentos sociais juvenis; juventude e cultura; Pós-modernidade, juventude e risco.

Sociologia da Religião

Origens sociais da religião; o sagrado e o profano; secularização e o fenômeno religioso; religiões milenaristas; religião e desenvolvimento econômico; religião e mercado; protestantismo e pentecostalismo; religiões afro-brasileiras; sincretismo religioso no Brasil.

Sociologia da Saúde e da Doença

As doenças na história das sociedades: das epidemias de antigamente às doenças de hoje. O surgimento da medicina moderna e seu papel no tratamento das doenças. O condicionamento social da doença e da saúde. As interpretações culturais e sociais da saúde e da doença. As profissões da saúde: identidades e conflitos profissionais. Medicina e Instituições Totais: as formas de organização e os meios de produção do trabalho médico. Medicina e mercado. Medicina e biopoder: as novas tecnologias da saúde.

Sociologia da Tecnologia

A dialética do esclarecimento; novas tecnologias e sociedade de controle; tecnologias de informação e mundo do trabalho; biopolítica e governança global; o modo de informação; tecnologias reprodutivas e a distinção natureza/cultura; tecnologias de informação e memória coletiva; tecnologias de informação e intimidade; corpo e cultura ciborgue.

Sociologia das Organizações

As teorias da administração. Conceitos básicos para a análise das dimensões da organização, estrutura, comportamento, objetivos, tecnologia e ambiente em seus vários níveis administrativos. Formas não burocráticas de administração; configuração da autoridade e estrutura organizacional; comunicação nas organizações formais. O Estado e o terceiro setor.

Sociologia do Crime e do Desvio

Crime e desvio; comportamento desviante; o normal e o patológico; teorias causais: Durkheim e a teoria funcionalista; teorias compreensivas: teoria do desajuste (Escola de Chicago), teoria da anomia (Durkheim e Merton), teoria da designação e do estigma (Garfinkel, Becker, Scheff, Goffman, Cicourel); Foucault e o sistema de controle social (hospital, escola e prisão); sistemas policiais; drogas, desvio e crimes; sistemas de representação política e corrupção.

Sociologia do Desenvolvimento

A questão desenvolvimento/subdesenvolvimento (contexto histórico e político); as teorias explicativas: imperialismo, modernização, nacional-desenvolvimentismo, desenvolvimento do subdesenvolvimento, dependência, a crise do desenvolvimento e o neoliberalismo; transnacionalização da economia, Estado e sociedade civil; o local e o global; o conflito norte-sul; crescimento econômico e desenvolvimento social; capital social, cultura e desenvolvimento; os

limites do crescimento e a crítica ambientalista; o discurso do desenvolvimento sustentável; desenvolvimento e sociedades sustentáveis.

Sociologia do Trabalho

Ascetismo e ética do trabalho; trabalho e alienação capitalista; fordismo e pós-fordismo; toyotismo; tecnologia e racionalização; sociedade pós-industrial; crise do mundo do trabalho: Braverman, Offe, Gorz, Antunes; novas tecnologias e mundo do trabalho.

Sociologia Política

Totalitarismo; hegemonia; teoria das elites; Weber: dominação carismática e burocrática; Foucault: micropolítica e biopoder; Habermas: esfera pública e democracia deliberativa; pós-marxismo e teoria do discurso.

Sociologia Rural

A distinção rural/urbano; teorias do campesinato; capitalismo agrário; relações de trabalho no campo; urbanização e mundo rural; novas ruralidades; a questão agrária no Brasil; estrutura fundiária e estrutura de classes; movimentos sociais no campo.

Sociologia Urbana

Metrópole e vida mental; sociabilidade urbana; Escola de Chicago e ecologia urbana; a construção social do espaço urbano; tecnologias de vigilância e controle do espaço urbano; fluxos migratórios e ocupação do espaço urbano no Brasil; individualismo e cultura urbana.

Tópicos Especiais em Sociologia I e II

Programa variável de acordo com o tópico especial a ser abordado pelo professor da disciplina.

2.3.5 METODOLOGIA

Estatística

Introdução às idéias básicas do método estatístico. Fases do trabalho estatístico. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Introdução à amostragem. Estimação de parâmetros e testes de hipóteses.

Mensuração e Análise de Dados

Razões para a quantificação. Distribuição de Frequências (relativa e absoluta). Medidas de Tendência Central (média, mediana, moda). Medidas de Variabilidade (desvio-padrão, coeficiente de variação, variação percentual, variação acumulada, variação relativa). Séries temporais. Médias móveis. Definição de variáveis nominais e variáveis reais. Números-índice. Indicadores sociais (IDH; curva de Lorenz; coeficiente Gini). Correlação. Regressão Linear Simples. Regressão Linear Múltipla. Regressão Logística. Noções elementares de amostragem. Sistematização de dados. Construção de questionários. Elementos de pesquisa de *survey*.

Métodos de Pesquisa Qualitativa

Medidas e instrumentos qualitativos. Tipos de entrevistas. Observação participante. Pesquisa participante. História Oral. Método biográfico e história de vida. Uso do diário de campo. Análise de discurso.